



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELE

A
Biblioteca Geral da Universidade
de Coimbra
COIMBRA

A PROPÓSITO DA GRANDE ROMARIA

A concorrência enorme de peregrinos, romeiros, forasteiros e turistas à grande romaria da Senhora das Preces e a afluência inesperada de carros de todos os tamanhos e feitiços espantou muita gente, pois muitos esperavam que fosse um fiasco.

Houve quem fosse para a beira das estradas ver se passavam; houve quem viesse para a Ponte das Três Entradas ver se vinham; houve até quem fosse para o local da cobrança para ver se pagavam.

E todos ficaram espantados, admirados com as estradas cheias de carros. Foram mais de mil carros que a festa movimentou.

A quem me pergunta a razão do nome de Aldeia das Dez — das Dez quê? — eu respondo sem pestanejar — das dez maravilhas.

E a primeira destas dez maravilhas são os olhos da Nossa Senhora. E não tenham dúvida que são na verdade os olhos da Nossa Senhora que atraem todos estes milhares de pessoas, todos estes milhares de fiéis.

Seja por fé e convicção religiosa, seja por simples turismo ou passeio, seja apenas por curiosidade, ao fim e ao cabo, é sempre ir à Senhora das Preces.

*

Quando se fez a mudança da festa da Senhora das Preces, do dia do Espírito Santo para o primeiro domingo de Julho, houve quem profetizasse a morte da festa e chamasse nomes feios a quem teve tal ousadia.

— Homens de pouca fé, porque duvidaram? —

Vêde como agora toda a gente diz: abençoada ideia.

*

No dia em que o Santuário seja servido por uma boa estrada alcatroada e quando houver possibilidade de uma boa arrumação de carros, poderão sempre contar com enchentes, pois tenham a firme certeza de que isto já não volta para trás. O progresso é irreversível, o que é preciso é acompanhá-lo.

*

Pelos Serviços de Urbanização vão ser feitos dois projectos de algumas obras muito necessárias para o Santuário e utilidade dos visitantes.

Oxalá que muito em breve cheguem às mãos do Sr. Ministro para que os ditos melhoramentos sejam uma realidade.

PROMOÇÃO SOCIAL... DO BACALHAU

No tempo em que o bacalhau era a pataco toda a gente o chamava *fiel* amigo, porque era o companheiro de todos os dias nas nossas mesas. Depois foi *subindo* de preço até chegar aos 20\$00. Nesta altura já lhe podíamos chamar *caro* amigo. Agora que ele passou dos 30\$00 e já *subiu* para os 40\$00 bem lhe podemos chamar *caríssimo* amigo.

Festa do Nascimento de Nossa Senhora (8 de Setembro)

Conforme é tradição, no dia 8 de Setembro celebra-se a festa da Natividade, ou nascimento de Nossa Senhora.

Na igreja da Senhora das Preces haverá missa e pregação às 11 horas. Será celebrante e pregador o senhor Prior de Avô.

No mês de Setembro, em virtude de muitos afazeres e da ida das crianças para a Praia de Mira, não se publica a *Voz do Santuário*.

AVISO

PRAIA DE MIRA

A ALEGRIA DAS CRIANÇAS

No dia 2 de Setembro as nossas crianças irão para a Praia de Mira, onde estarão até ao fim do mês.

Iremos para a mesma casa que já está alugada, por nossa conta, desde o mês de Março e custa o aluguer do mês de Setembro *seis contos*.

É uma casa grande de dois andares, mesmo à beirinha da praia com 4 bons quartos de banho, com várias salas e quartos, onde podem ficar instaladas umas 60 crianças.

Já aqui dissemos que a ida para a praia acarreta uma grande responsabilidade e obriga a grandes despesas, mas vale a pena fazer os maiores sacrifícios para bem da saúde das crianças.

A praia tem sido a vida para muitas crianças e é a alegria de todas.

O mar com as ondas a desfazerem-se na areia e a petizada a chapinhar; a barrinha com as suas águas doces e tranquilas a convidar mesmo os mais pequenos; a floresta com os seus encantos, com as suas sombras e baloiços, tudo atrai e tudo contribui para a felicidade das crianças naqueles dias.

Já há muito que as pequenitas sonham com a praia e é curioso que todas saiem da praia com saudades e com pena. E isto

para nós é motivo de consolação, porque é sinal de que se sentem bem.

Ainda no ano passado, na véspera do regresso a casa, uma vigilante disse a um pequenito: olha, ó Laurindo, amanhã já vais para a tua mãe. Resposta do pequeno:

Então para quê?!

A freguesia de Aldeia das Dez é das poucas que têm este grande benefício da praia para as crianças. Mas ainda nem todas as famílias sabem apreciar e aproveitar.

No Evangelho há uma frase que define este comportamento, mas os ouvidos modernos escandalizam-se com as palavras do

Mestre. O povo diz que dá Nosso Senhor nozes a quem não tem dentes. Também está bem.

Pois por nem todas quererem aproveitar, é que todos os anos levamos outras crianças.

Este ano levaremos um grupo da Creche de Oliveira do Hospital — Creche que tem o nome e a protecção da *Família Lagos*.

Ora, o Sr. Manuel Lagos foi sempre e ainda hoje é um Grande benfeitor da nossa Assistência, e um Grande amigo das nossas crianças. Há 19 anos que todos os anos nos dá a sua ajuda.

Pois que Nosso Senhor lhe dê muitos anos de saúde e vida para nos continuar a ajudar para bem da saúde e vida das nossas crianças.

A EUCHARISTIA Presença do Senhor

A Eucaristia é, simultaneamente, *Sacrifício, Presença e Comunhão*:

Entre nós

Sacrifício que se «renova» na Missa...

Presença que se «mantém» no SSmo. Sacramento...

Comunhão que se «realiza» na Sagrada Mesa e se projecta na Comunidade.

plarmos na fé, ainda mais do que «reflectirmos»!, algumas das características da Presença do SENHOR no SSmo. Sacramento.

1. É UMA PRESENÇA REAL

Por mais que façamos, jamais seremos capazes de proclamar convenientemente todas as maravilhas e agradecer devidamente todas as invenções do amor de JESUS CRISTO por nós! «Ele, que amara os Seus que estavam no mundo, levou ao extremo o Seu amor por eles»... (Jo. 13/1).

A circunstância da celebração da festa do Corpo de Deus fornece-nos ocasião para «contem-

Desde os primórdios da Igreja se vem prestando homenagem a CRISTO, presente na Eucaristia.

De modo muito especial, isto fazia-se na V.ª Feira Santa, aniversário da Sua instituição.

No séc. XIII, a devoção cristã pelo SSmo. Sacramento como que «exigiu» que se instituisse uma festa especial para honrar, de modo bem determinado e

(Continua na página 3)

Aldeia das Dez

Relógio

Estamos a poucos dias da festa do nosso padroeiro S. Bartolomeu — 24 de Agosto — e portanto do dia da inauguração do relógio da Torre da nossa igreja paroquial.

Embora ainda se não tenha o dinheiro todo, porque as despesas vão para mais de 40 contos, a comissão, confiando no bairrismo e generosidade do povo e desejando corresponder à prova de confiança que todos nela depositaram, entregando os seus donativos, resolveu comprar o relógio e mandar proceder à sua instalação na torre de modo a ser inaugurado no dia 24, como consta do programa da festa.

Mas a procissão continua na rua, isto é, a subscrição continua aberta para receber os donativos dos que ainda não deram. Em Aldeia há famílias que ainda não marcaram presença. Em

Lisboa também há quem ainda não se explicou. De África recebemos apenas de uns três. E lá há bastante gente de Aldeia das Dez.

Por agora temos a registar apenas os donativos seguintes:

Serafim Cristóvão Dias, 100\$00
José João Freire, 200\$00
José Tavares de Sousa J., 200\$00
António Dinis Fernandes, 50\$00
Manuel da Cruz Nunes, 20\$00
António de Oliveira Brito, 10\$00
João Cristóvão, 500\$00.
D.^a Natércia Tavares Dinis Falcão, 500\$00.

A todos os nossos agradecimentos.

E mais nada de mais ninguém e por aí a dizerem que não falta [vintém

São as velhas do soalheiro que falam o dia inteiro, por não terem que fazer.

Alvoco de Várzeas

Após um interregno de alguns meses, vimos hoje mais uma vez publicar algo sobre esta terra, sabendo que vamos ao encontro dos desejos de alguns assinantes que lá longe, e mesmo nela gostam, de saber o que se vai passando. Pedimos desculpa, por nem sempre os satisfazermos nesse justo desejo.

Festas — De 27 a 30 deste mês far-se-ão as festas junto da célebre Ponte e pela aldeia, o que, segundo rezam os cartazes, prometem dar brado na região. Esperamos que tudo corra bem.

Acampamento — No lugar do Parente, de 20 a 30 de Julho estiveram acampados, cerca de 25 rapazes do liceu P. António Vieira de Lisboa, acompanhados do seu professor de moral Padre Armindo Marques Garcia. Durante este tempo, a sua juventude,

interajuda, franqueza e preocupação pelo conhecimento dos nossos meios, tão diferentes do nosso, foram um facto a assinalar. Jogaram com os rapazes de Alvoco e venceram-nos, demonstrando como um todo, embora fisicamente inferior, unido consegue vencer.

Férias — Embora muitos preferiram a praia, na verdade, nesta época de poluição, já muitos procuram estas águas puras e estas regiões desinibidas de qualquer ar menos puro, para passar e gozar as suas férias junto dos seus. A todos aqueles que nos procuraram, e que nós publicando os seus nomes, não só feriríamos a sua modéstia, mas também poderíamos involuntariamente esquecer algum nome, desde já agradecemos e desejamos a todos que passem junto de nós um bom tempo de repouso.

S. SEBASTIÃO DA FEIRA

Baptismos — No dia 27 de Junho, Teresa Maria, filha de José de Sousa Ferrão e de Judite da Fonseca Alves.

No dia 4 de Julho, Carla Alexandra, filha de António da Fonseca Afonso e de Maria Virgínia de Jesus Garcia Afonso.

Felicidades aos novos cristãos.

Falecimentos — No dia 14 de Junho, Maria dos Prazeres, de

60 anos, casada com Manuel Fernandes e mãe de Eugénio, José Manuel e Maria Júlia Marques Fernandes.

— No dia 10 de Julho, Elisa dos Anjos, casada com João de Sousa Gouveia, de 62 anos, mãe de António e Eurico Marques Gouveia, já casados.

Às famílias enlutadas os nossos pêsames e que Deus guarde as suas almas.

TODOS SOMOS RESPONSÁVEIS

Sim, absolutamente todos sacerdotes e leigos, educadores, famílias e paróquias.

Assim o afirma o Concílio Vaticano II: o dever de fomentar as vocações pertence a toda a comunidade cristã, que as deve promover sobretudo mediante uma vida plenamente cristã.

Hão-de ser, pois, as famílias, escolas e paróquias a oferecer generosamente ao Senhor aqueles que amanhã não-de continuar a missão de Cristo no meio dos homens, donde vieram.

Daí a tremenda responsabilidade que recai sobre todo o Povo de Deus neste trabalho de despertar nos jovens vocações sacerdotais.

Responsabilidade que cabe antes de mais à família. O Concílio afirma dever ser ela o 1.º seminário, pois é no seu seio que a criança recebe a primeira ideia de Deus que, quantas vezes, não mais se apagará pela sua vida fora. É dentro dela que a criança deverá encontrar sempre no amor dos pais o melhor testemunho do Amor de Deus. Amor que pouco a pouco a levará a morrer para os seus egoísmos, ajudando-a a despertar para os outros. É ainda na família, particularmente no comportamento cristão dos pais, que deverá encontrar alimento para a sua fé que começa a desabrochar.

Estarão as nossas famílias atentas a este testemunho de fé, amor e abertura aos problemas e necessidades dos outros que são chamados a dar a seus filhos, sob pena de falharem na sua missão de educadores?

Terão as nossas famílias, mesmo as que se dizem católicas, verdadeiro apreço pelo Sacerdócio, de modo a alimentar amanhã a vocação de seus filhos, caso o Senhor venha a conceder-lhes essa graça?

Não mais poderei esquecer o testemunho daquela mãe de família que, preocupada com a vocação de seus filhos, procurava sempre que possível facilitar-lhes o convívio de algum sacerdote. É que intimamente aquela mãe alimentava o desejo de poder vir a dar um dos seus filhos a Deus, caso Ele assim o quisesse!

Responsabilidade dos educadores.

Sim, eles continuam e completam a missão da família. E que missão!... Espinhosa, sem dúvida, mas decisiva para a vida.

Não sentimos nós ainda as marcas indeléveis que imprimiram nas nossas almas aqueles que com o seu saber foram des-

bravando as nossas inteligências?...

Eles são os semeadores do trigo ou do joio naquele terreno ainda receptivo que é a alma da criança. Da semente que cair na terra dependerão amanhã os frutos da colheita.

É caso para perguntar se nós, educadores, teremos sabido estar à altura da importância da tarefa que nos cabe?!...

Quantas flores que não desabrocham e não espalham perfume à sua volta, unicamente porque não foram tratadas com carinho, respeito e amor!

Responsabilidade que cabe aos sacerdotes.

É tão grande a missão a que são chamados e tão frágeis os vasos em que levam o mais precioso tesouro que lhes vem de Deus — o Sacerdócio!

Não foi sem profunda impressão que li as conclusões a que chegou um grupo de jovens, num inquérito-colóquio, realizado em Espanha, sobre como querem que seja o sacerdote nos nossos dias.

Desejam ver no sacerdote o homem simples, o homem pobre por vontade própria, o homem moralmente limpo, compreensivo, honrado, trabalhador, digno, o homem de sólida formação, renovador da ordem social, o arauto duma nova alegria e duma nova esperança.

Depois de meditar atentamente na ideia que aqueles jovens têm de sacerdote pensei se, a principal razão da penúria de vocações, não estará na falta dum testemunho plenamente sacerdotal.

Nunca, talvez, como hoje se terá tornado tão angustiada a frase de Cristo, no Evangelho: a Messe é grande os operários poucos.

Nunca terá sido tão acentuada a fome de sobrenatural, como nos nossos dias.

A prová-lo está a voz de trinta jovens franceses que falando das suas aspirações, dizem: Temos necessidade de padres que nos falem de Jesus Cristo. A vós Padre, dirigimos hoje este apelo veemente que brota das nossas vidas de jovens. Exigimos da

vossa parte um verdadeiro passo em frente na pregação do Evangelho.

Precisamos de vós!

Procuramos a verdade, queremos vivê-la. Onde encontrá-la se vós não a anunciais?

Será possível ficar indiferente a este grito de muito jovens que, cansados dum mundo onde muitas vezes falta a esperança e a alegria, reclamam o sacerdote como o único que pode salvar esta pobre terra da desorientação em que se encontra?...!

Cada ano que termina nos nossos Seminários traz consigo uma interrogação: quantos voltarão no fim das férias?... Quantos irão dar o seu sim inicial ao Senhor?... Quantos, por falta de generosidade ou por reconhecerem que não são chamados, ficarão pelo caminho?...

Penso que esta interrogação nos deveria inquietar a todos: sacerdotes, leigos, e a todos vós pais de família que vos dizeis cristãos e que tendes filhos a subir para a vida.

Preocupa-vos sobretudo a vós, pais, o futuro dos vossos filhos. Cada vez mais incerto ele se vos apresenta.

Que serão amanhã?... Serão felizes?...

Pois, a maior felicidade que podeis dar aos vossos filhos é levá-los a seguirem a vocação a que Deus os chamar. Ainda que essa vocação exija que deixem tudo para seguirem a Cristo, Apóstolos.

A vós a nós pede-se uma oração mais fervorosa junto de Deus, um maior apreço pelo Sacerdócio, uma maior disponibilidade aos apelos do Senhor que hoje como ontem, continua o mesmo convite àqueles que se decidem segui-lo: vinde. Eu farei de vós pescadores de homens.

Deixo-vos com uma pergunta: por que faltarão vocações sacerdotais?...

Será porque Deus se esqueceu da Sua Igreja e não lhe dá os sacerdotes de que precisa ou porque nós nada fazemos por merecê-los?

P.^e ADELINO HENRIQUES

Senhora da Boa Viagem

*Senhora da Boa Viagem
Senhora dos meus carinhos
ajudai-nos e guiai-nos
em todos os nossos caminhos*

*Por essas estradas fora
e por esse mar além
Senhora da Boa Viagem
sê-de sempre a nossa Mãe*

No primeiro domingo de Setembro — dia 5 — no lugar do Goulinho, realiza-se a festa da Senhora da Boa Viagem que constará de missa e sermão às 11,30.

Assinaturas pagas da Voz do Santuário

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

António Miguel Castanheira, Chão Sobral.

D. Maria Marques de Oliveira, Aldeia das Dez.

D. Maria da Encarnação Dias, Vale de Maceira.

José Mendes, Lisboa.

João Lopes Garcia, Silvadal. Armando Marques Dinis, Aldeia das Dez.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Manuel Fernandes Dinis, Penacova.

Modesto Manuel M. Alvarez, Lisboa.

Carlos Correia Dias, Vale de Maceira.

Mário Mendes da Silva, Lisboa.

D. Ermelinda Mendes Abranches, Lisboa.

D. Maria Georgina A. Rodrigues, Boxinos.

António Gonçalves Matias, Relva Velha.

D. Olímpia Mortágua, Lisboa. Alberto Rodrigues, Aldeia das Dez.

José Gonçalves, Folhadosa.

P.^o Ilídio Portugal, Maiorca. Manuel Monteiro Jorge, Ervedal.

José Dias Álvaro, Vale de Maceira.

José Cristóvão Dias, Lisboa. Augusto A. da Silva Moura, Alvoco de Várzeas.

D.^a Fernanda Cruz Pacheco, Vide.

João da Silva Marques, Ba-

locas — Vide.

José Nunes André, Tapada — Alvoco.

António dos Santos Marques, Balocas, Vide.

Com 25\$00 pagaram os senhores:

António Marques Luís, Angola.

Dr. Carlos Gomes, Oliveira do Hospital.

Com 30\$00 pagaram os Senhores:

José Damásio Martins, Chão Sobral.

Joaquim Lopes, Chães d'Égua.

Com 45\$00 pagou o senhor Albano Mendes Lopes.

Com 50\$00 pagaram os Senhores:

José Moreira, Benguela

D. Maria do Rosário Alves, Holanda.

D. Maria da Luz Galvão, Figueira da Foz.

António da Fonseca e Silva, Ponte das Três Entradas.

José Luís Nogueira, Sarzedo.

Com 100\$00 pagaram os Senhores:

Acácio Pais de Brito, Nelas. Eng.^o João Fernandes Gonçalves, Moçambique.

FALECIMENTOS

Em Coimbra, no dia 31 de Julho faleceu a Ex.^{ma} Sr.^a Dona Ana de Moura Hall, solteira, que foi enfermeira.

Tinha 81 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Aldeia das Dez com muito acompanhamento de povo.

— No dia 4 de Agosto, em Aldeia das Dez, faleceu a Senhora D. Maria do Sacramento Silva, de 94 anos de idade, viúva de José da Silva.

— No dia 6 de Agosto, no lugar do Goulinho, faleceu o Sr. Cipriano dos Santos, de 72 anos de idade, casado com a Sr.^a Maria da Natividade.

Pelo Santuário

No dia 22 de Agosto, a missa S. Joaquinho 20\$00 para a Senhora das Preces será às 11 horas.

S. Joaquinho 20\$00 para a Senhora das Preces e 20\$00 para a Senhora das Necessidades; 20\$00 da Sr.^a Maria da Trindade, Fajão.

Recebemos 25\$00 para a Senhora das Preces, de António Maria, de Lisboa; 20\$00 do Sr. António Gonçalves Matias, Relva Velha; da Sr.^a D. Maria Augusta Marques Gomes, de

No dia 29, haverá missa na capela da Senhora das Necessidades, do monte do Colcurinho às 8 horas da manhã.

A EUCARISTIA PRESENÇA DO SENHOR ENTRE NÓS

(Continuado da página um)

específico, a presença eucarística de JESUS — a festa do Corpo de Deus.

Nos nossos tempos, a Santa Igreja procura «revalorizar» a liturgia da Eucaristia (Documentos Conciliares), bem como tornar bem clara a doutrina sobre o SSmo. Sacramento (a encíclica «Mysterium Fidei»).

Nesta presença real do SENHOR entre nós, há algo de ORIGINAL:

1 — Deus está presente no mundo de muitos modos: em sentido geral, podemos afirmar que ELE está presente em toda a criação material que saiu das Suas mãos e reflecte o Seu poder.

2 — Nos seres humanos, Ele está presente de modo especial: «Deus criou o homem à Sua imagem»... (Gen. 1/27).

Mas, de modo ainda mais particular, ELE está presente nos baptizados, nos quais vive a SSma. Trindade...

3 — Também SE torna presente entre nós pela Sua Palavra: na Escritura... na doutrina e na vida da Igreja... nos próprios acontecimentos de cada dia (ou seja nos «sinais» da fé, portadores da Sua Mensagem...).

4 — ELE está, ainda, presente na Sua Igreja: é real a presença de CRISTO na Comunidade Eclesial, unida na graça... «Onde houver dois unidos em Meu Nome»...

5 — Se é verdade que todos estes «modos de presença» do SENHOR são maravilhosos e benéficos, não o é menos que há outro modo ainda, verdadeiramente sublime, segundo o qual Ele ficou no meio de nós, de modo durável e definitivo:

a EUCARISTIA, Sacramento do Sacrifício Pascal, que é o «ponto culminante» que resume e que recapitula todos os outros modos de presença de JESUS entre nós.

Só o amor inventivo de um Deus Omnipotente poderia fazer tal! E fê-lo!

2. É UMA PRESENÇA PASCAL

O CRISTO presente no SSmo. Sacramento é o Cristo da Paixão... da Ressurreição... da Ascensão... da Glória... A sua presença é pois uma presença pascal!

Daqui, que a nossa devoção eucarística deva ser também «pascal», e isto principalmente em dois sentidos:

1 — Enquanto OFERENDA JESUS oferece-se ao Pai e louva-O... Nós, de modo a comunarmos verdadeiramente neste mistério, havemos de unir-nos a este «movimento» d'Ele para o Pai...

2 — Enquanto REPARAÇÃO JESUS continua sendo o Mediador — a um tempo Sacerdote

e Vítima! — «Sempre vivo, intercedendo por nós». (Heb. 7/25).

A nossa devoção eucarística tem de ser «reparadora», intimamente unida à oração de CRISTO — Mediador...

3. É UMA PRESENÇA CENTRAL

Presente na Eucaristia, ELE quer congregar à Sua Volta e unir a SI todos os homens, levando-os a unirem-se uns aos outros, no Seu amor.

No Antigo Testamento, a nuvem significava a presença de Deus e levava os hebreus a reunirem-se diante da tenda do Tabernáculo...

Depois, a presença das Tábuas da Lei era motivo para a reunião dos israelitas no templo...

Para nós, cristãos — católicos de hoje, o Tabernáculo há-de continuar a ser, verdadeiramente, «ponto de atracção» e «ponto de reunião» da Comunidade Cristã, e de cada um dos que querem manter-se fiéis, na fé e no amor, a Nosso Senhor JESUS CRISTO.

Nós acreditamos na Sua presença, entre nós, no Sacrário! Nós adoramo-Lo, presente no SSmo Sacramento!

Nós devemos aspirar a criar nas nossas crianças a disposição para acreditarem nesta presença eucarística de CRISTO no meio de nós!

J. CUNHA

Café Vaivém

em

Aldeia das Dez

no Largo das Fontes, (junto ao pelourinho)

com

carro de aluguer

de

Serafim Mendes da Costa

Telefone 57171

FESTA EM HONRA DE S. BARTOLOMEU

NOS DIAS 22, 23 E 24 DE AGOSTO DE 1971

REALIZA-SE EM ALDEIA DAS DEZ A FESTA DO PADROEIRO DA FREGUESIA



S. BARTOLOMEU

PROGRAMA

DIA 22 (Domingo)

A's 7 horas — Alvorada com salva de 21 tiros, anunciando as **FESTAS DE ALDEIA DAS DEZ**.

A's 9 horas — Chegada da afamada aparelhagem sonora **Fonseca da Rapada**.

A's 10 horas — Grande prova de **atletismo**, aberto aos atletas da freguesia de Aldeia das Dez e freguesias vizinhas. Haverá taças como prémios até ao 5.º classificado e prémios de consolação para os restantes concorrentes.

A's 11 horas — Grande prova de ciclismo, **Subida da Rampa do Forno** — haverá taças até ao 5.º classificado. (As inscrições fazem-se no **CAFÉ VAIVÉM**)

A's 11,30 horas — **Missa Paroquial**.

A's 15 horas — Entrega dos prémios aos vencedores das duas provas. Serão convidadas várias pessoas para fazerem parte do júri e os prémios serão entregues por gentis meninas.

A's 16 horas — Prova-Acertar no Galo.

A's 17 horas — Abertura da Kermesse.

À NOITE — **GRANDE BAILE DE GALA** no largo das Fontes. Será homenageado o par de mais idade que se divirta nesta noite.

DIA 23 (Segunda-feira)

A's 7 horas — Alvorada anunciando a continuação da festa.

A's 13 horas — Música alegre pela afamada aparelhagem **Fonseca da Rapada**.

A's 16 horas — Prova do bacalhau — Prémio para o melhor trepador.

A's 17 horas — Abertura da Kermesse.

A's 22 horas — Grandiosa Procissão de velas com a Imagem da Senhora das Dores para a igreja paroquial.

DIA 24 (Terça-feira)

DIA DE GALA PARA ALDEIA DAS DEZ

A's 9 horas — Procissão de recolha das fogaças e ofertas.

A's 10 horas — Inauguração do Relógio da Torre — Melhoramento que pôs à prova o bairrismo da gente da nossa Terra. O seu custo é de **40 contos**. Será prestada homenagem a todas as pessoas que nos ajudaram.

A's 11 horas — Missa cantada e sermão.

A's 12 horas — Grandiosa Procissão com a Imagem de S. Bartolomeu.

A's 13 horas — Arrematação das ofertas.

A's 21 horas — Arraial com o **Conjunto Cardoso, de Côja**

As festas serão abrilhantadas pela Filarmónica de Aldeia das Dez.



CONJUNTO CARDOSO, DE CÔJA

Venham ver **ALDEIA DAS DEZ** com suas maravilhas, belezas e encantos